



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE RONDÔNIA – IFRO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA EAD**

**LUANA MUNARI DAMASCENA
TAÍS DE JESUS SILVA**

**EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NA GESTÃO MUNICIPAL DA
SECRETARIA DE AGRICULTURA DE CUJUBIM/RO**

PORTO VELHO

2023

**LUANA MUNARI DAMASCENA
TAÍS DE JESUS SILVA**

**EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NA GESTÃO MUNICIPAL DA
SECRETARIA DE AGRICULTURA DE CUJUBIM/RO**

Artigo apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, como requisito para a obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública.

Nome do Orientador: Mestre Caren Stela Máximo Batista

**PORTO VELHO
2023**

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO,
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

Damascena, Luana Munari.
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NA GESTÃO MUNICIPAL
DA SECRETARIA DE AGRICULTURA DE CUJUBIM/RO / Luana Munari
Damascena, Taís de Jesus Silva, Porto Velho-RO, 2023.
20 f.

Orientador(a): Prof^a. Me. Caren Stela Máximo Batista.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Gestão
Pública EAD) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Rondônia - IFRO, Porto Velho-RO, 2023.

1. empreendedorismo. 2. inovação. 3. políticas públicas. I. Silva, Taís de
Jesus. II. Batista, Caren Stela Máximo (orient.). III. Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. IV. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Gizele de Melo Viana, CRB-CRB11/914 (Campus Porto Velho Zona Norte)

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NA GESTÃO MUNICIPAL DA SECRETARIA DE AGRICULTURA DE CUJUBIM/RO

Luana Munari Damascena¹
Taís de Jesus Silva²
Caren Stela Máximo Batista³

RESUMO

O presente trabalho objetiva discorrer a respeito do empreendedorismo e inovação na gestão pública do município de Cujubim, e para isso foi realizado uma pesquisa de campo com agricultores para captar dados sobre ações empreendedoras desenvolvidas no município acima citado. Essa pesquisa foi desenvolvida com base em um questionário referente à disponibilização de políticas que atendam as necessidades de produtores rurais, pois essa metodologia é utilizada de forma positiva para extrair informações diretamente dos usuários dos serviços públicos, nos permitindo coletar dados para subsidiar o presente artigo. O objetivo central do trabalho é abordar e analisar políticas públicas voltadas para o empreendedorismo e inovação. O entendimento dos termos inovação e empreendedorismo, tem se manifestado cada vez mais assíduo no setor público, permitindo tanto a elaboração e o planejamento de políticas públicas mais assertivas, quanto o aperfeiçoamento da administração pública, resultando assim, em melhorias na prestação dos serviços públicos para os usuários e consequentemente o desenvolvimento e crescimento econômico dos municípios. Como resultado foi possível identificar a alteração do programa de hora máquina PROMAC para o PROMAIS, onde os produtores são atendidos com uma quantidade de hora máquina em sua propriedade para realização de serviços por máquinas pesadas, uma política pública desenvolvida em prol do produtores que em sua maioria ficaram satisfeitos com o serviço prestado, embora alguns acreditam que possa ser melhorado em alguns pontos.

Palavras-chave: empreendedorismo; inovação; políticas públicas;

ABSTRACT

The present work aims to discuss entrepreneurship and innovation in public management in the municipality of Cujubim, and for that, a field survey was carried out with farmers to capture data on entrepreneurial actions developed in the aforementioned municipality. This research was developed based on a questionnaire regarding the provision of policies that meet the needs of rural producers, as this methodology is used positively to extract information directly from users of public services, allowing us to collect data to support this article. The main objective of the work is to approach and analyze public policies aimed at entrepreneurship and innovation. The understanding of the terms innovation and entrepreneurship has been increasingly common in the public sector, allowing both the elaboration and planning of more assertive public policies and the improvement of public. As

¹ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EaD do Instituto Federal de Rondônia *Campus* Porto Velho Zona Norte. e-mail: luanamunari1@hotmail.com

² Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EaD do Instituto Federal de Rondônia *Campus* Porto Velho Zona Norte. e-mail: taisjesussilva9@gmail.com

³ Professora EBTT/ADMINISTRAÇÃO do Instituto Federal de Rondônia *Campus* Porto Velho Zona Norte. E-mail: caren.batista@ifro.edu.br

a result, it was possible to identify the change from the machine hour program PROMAC to PROMAIS, where producers are served with an amount of machine hours on their property to perform services by heavy machinery, a public policy developed in favor of producers who in their Most were satisfied with the service provided, although some believe that it could be improved on some points. Administration, thus resulting in improvements in the provision of public services for users and consequently the development and economic growth of municipalities.

Keywords: entrepreneurship; innovation; public policies;

1 INTRODUÇÃO

O empreendedorismo e a inovação caminham juntos, trilhando um caminho recheado de criatividade, habilidades, desejo por assumir riscos para que se alcancem objetivos desenhados com o intuito de que projetos sejam concluídos, com resultados acompanhados de satisfação, de sentimento de dever cumprido e alegria, influenciando não apenas o autor da ação de empreender, mas também daqueles que estão ao seu redor, sejam eles colaboradores, familiares, amigos, instituições e até mesmo a sociedade como um todo, pois empreender, é uma ação que atrelada a inovação produz frutos que levam o ser humano não apenas a sobreviver, mas viver com uma evolução que lhe garante satisfação e sensação da missão do dever cumprido.

A inovação provém de resultados de olhares observadores direcionados para elementos que já existiam, porém que não haviam sido analisados como algo extraordinário (DORNELAS, 2018). Para empresas de todos os tipos e tamanhos, a inovação faz uma grande diferença, pois se não mudarmos os bens e serviços ofertados ao mundo, bem como a maneira como os criamos e os disponibilizamos, poderemos ser substituídos por outros que os façam, passando assim a ser uma questão de sobrevivência, que não é obrigatória (BESSANT e TIDD, 2019).

Estudos anteriores apresentam informações sobre o empreendedorismo e inovação governamental. No âmbito municipal é possível encontrar abordagens sobre empreendedorismo no sistema de ensino e no fomento do empreendedorismo pela gestão pública.

Os estudos de Siqueira (2021), por exemplo, apresentam a construção da metodologia de um projeto de empreendedorismo na escola, onde foi realizada uma feira de empreendedores mirins, como foco do projeto, demonstrando para os estudantes que desde jovem é possível se tornar um empreendedor a partir do desenvolvimento de suas habilidades e competências, mostrando pra eles novas perspectivas de futuro como empregos e vivência social.

Já os estudos de Mineiro (2016), apresentam a implementação de políticas públicas para fortalecer a rede de inovação local, no município de Itajubá, onde foi desenvolvido um projeto para implantar o portal da inovação, elaboração e divulgação das ações de inovação por meio do mesmo, fortalecendo o SMCTIF - Sistema Municipal de Ciência, Tecnologia,

Inovação e Empreendedorismo, mostrando as interfaces criadas para os agentes de inovação municipal fortalecendo as interações entre os mesmos nesse ambiente.

Estudos sobre empreendedorismo e inovação no setor agrícola são importantes pois podem auxiliar gestores na tomada de decisão como o trabalho de Carrer e Ramos (2020), que no estudo de caso “Startup in School” criou um ordenamento (ranking) de ideias inovadoras para o agronegócio utilizando o método PROMETHEE. Como também o trabalho de Delgado (2008), que buscando analisar as ações inovadoras de um empreendedor, um dos principais produtores de arroz biodinâmico brasileiro, apresentou um estudo do conjunto dos termos específicos utilizados no desenvolvimento da comunicação em escolas rurais e do campo de educação básica com orientação para a sustentabilidade.

No caso do município de Cujubim/RO, o empreendedorismo e inovação no setor agrícola tem sido objeto das ações da Secretaria Municipal de Agricultura – SEMAGRI que tem implementado alguns projetos como o programa de horas máquinas com atendimentos de pá carregadeira, caçamba, motoniveladora, caminhão graneleiro, retroescavadeira, escavadeira hidráulica, transporte de mudas de café aos produtores rurais, distribuição de calcário pelo programa estadual pró leite.

Diante do exposto emerge o seguinte problema de pesquisa: Quais os resultados obtidos pela implementação de ações de empreendedorismo e inovação pela secretaria municipal de agricultura de Cujubim/RO? Para responder essa questão, foram levantadas outras questões que serão respondidas ao longo deste estudo: a) Quais ações empreendedoras e inovadoras foram realizadas pela gestão municipal no setor agrícola? b) Quais estratégias a gestão utilizou para essa implementação? c) Quais as principais dificuldades encontradas pela gestão e pelos agricultores para implementar as ações? d) Quais os benefícios dessas ações para os agricultores e para a economia local?

Dessa forma, essa pesquisa tem como objetivo analisar os resultados das ações de empreendedorismo e inovação implementados pela atual gestão municipal da secretaria de agricultura de Cujubim/RO.

A relevância teórica deste estudo consiste no avanço de pesquisas sobre o empreendedorismo e inovação na gestão municipal especificamente àqueles com foco no setor agrícola. A relevância prática está na possibilidade de contribuir com gestores municipais na formulação e implementação de políticas públicas. Esse estudo também é importante no âmbito social pois pode informar agricultores sobre ações que estão sendo desenvolvidas em propriedades rurais com bons resultados tanto para o desenvolvimento da economia local, do produtor e melhor qualidade de vida.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com Saraiva (2015), um sonho após ser gerado, colocado em prática e ter promovido mudanças positivas na realidade de uma pessoa ou uma organização com valores agregados, resulta em uma ação empreendedora que apresenta uma relação mútua entre aspectos culturais, atitudes, metodologias, mecanismos de estímulos e ambientes, definindo o conceito de empreendedorismo como um conjunto combinado dos aspectos acima citados que impulsionam de forma incorporada a concretização de ciclos de sonhos movidos por pessoas.

Segundo Dornelas (2018), tais pessoas querem ser diferentes, buscam reconhecimento, admiração, sentem no coração o desejo de escrever uma história que possa ser imitada pela paixão nela transmitida e não se contentam em ser apenas mais um na multidão. Podem ser definidas como pessoas empreendedoras, pessoas que possuem uma motivação ímpar, que não se paralisam pelos obstáculos que lhes aparecem, mas extraem deles aprendizados que lhe agregam valores.

Em países desenvolvidos como os Estados Unidos, por exemplo, as pessoas denominadas como empreendedoras são os grandes impulsionadores da economia, e no Brasil, o empreendedorismo tem sido elevado ao grau de importância que lhe é devido assim como nesses países, pois têm compreendido a importância da ação de empreender e de quem realiza tal ação, permitindo que ideias inovadoras ganhem espaço e produzam frutos positivos para a sociedade (DORNELAS, 2018).

Para Freitas et al (2017), o termo empreendedorismo representa um fenômeno multidisciplinar na área das ciências sociais, não sendo uma tarefa fácil conceituar esse termo. Ele está atrelado a elementos como investimentos, iniciativas, inovação, mudanças, oportunidades que são aproveitadas, riscos que são assumidos, problemas que são solucionados, decisões que são tomadas, e perseverança.

De acordo com Dornelas (2018), discussões sobre esse termo são levantadas devido ao significado que as micro e pequenas empresas, que contribuem com a economia do país possuem, e também devido ao brasileiro, ter o instinto de buscar sua independência e ter sua autonomia por meio de seu próprio negócio. Essas discussões têm realçado a importância para pesquisas relacionadas ao empreendedorismo no meio acadêmico, bem como o governo tem buscado criar programas e incentivos para os micro e pequenos empreendedores, sendo assim, oportuno se aprofundar no conhecimento do conceito do termo empreendedorismo, levando

em consideração que no país, a maior parte dos negócios é criada por pequenos empresários, que necessitam de mais conhecimento sobre os conceitos de gestão de negócios, visto que atuam baseados em conhecimentos adquiridos por suas próprias experiências e sem planejamento.

Em curtos períodos de tempo, o mundo tem passado por muitas transformações, em especial no século XX, período no qual foram criadas a maior parte das invenções que transformaram o modo de viver do ser humano (DORNELAS, 2018). Transformações essas que são resultado de invenções, em todas as áreas que nos cercam, geradas por meio de inovações, que são maneiras diferentes de olhar para aquilo que já existe, estimuladas pelo interesse de fazer algo melhor e que possa contribuir na melhor qualidade de vida, de trabalho, de gestão, enfim, algo novo a partir daquilo que já existe.

Os empreendedores, são pessoas que desenvolvem o empreendedorismo buscando novos caminhos a partir de inovações, e tem revolucionado o mundo, seu modo de viver e de empreender, sendo necessário que sejam estudados e entendidos, pois acredita-se que cada vez mais têm ocorrido mudanças no modo de se fazer negócios no mundo, e o empreendedorismo é um grande precursor desse caminho (DORNELAS, 2018).

Ainda segundo Dornelas (2018), é perceptível que a tecnologia tem avançado, sendo necessário que cada vez mais surjam novos empreendedores, pois ocorreram transformações na economia e nos meios de produção de serviços e produtos, se fazendo necessário que mais conhecimentos e estudos sejam divulgados referentes ao tema.

Isso configura a era que estamos vivendo como a era do empreendedorismo, pois os empreendedores têm eliminado barreiras culturais e comerciais, encurtado caminhos, renovado conceitos relacionados a economia, globalizado o mundo aproximando países e nações, criado novas oportunidades de trabalho e novos modelos de emprego quebrando modelos antigos com geração de riquezas para a sociedade, fazendo com que o contexto atual seja propício para o surgimento de novos empreendedores que precisam ser capacitados.

Em muitos países, isso vem sendo prioridade, inclusive no Brasil, por meio de cursos e matérias específicas sobre empreendedorismo em todos os níveis de escolaridade, e que tem feito com que esse tema seja o centro de políticas públicas na maioria dos países, haja visto que o empreendedorismo é importante não apenas na área privada, mas também na área pública, se fazendo necessário que pessoas com mentalidade empreendedora contribua nesse setor, estendendo o interesse pelo empreendedorismo além das ações dos governos nacionais, mas também a atenção de muitas organizações e entidades multinacionais, pois é o

combustível para o crescimento econômico de uma sociedade, pois gera empregos e traz prosperidade (DORNELAS, 2018).

De acordo Valadares e Emmendoerfer (2015), no íntimo do empreendedor está o desejo pela autorrealização, o que faz com que ele busque meios e alternativas para satisfazer seus anseios, abrindo caminhos para solucionar problemas e obter resultados alcançando objetivos.

E no setor público, nem todos os agentes que estão envolvidos nesse meio, buscam alcançar os objetivos estabelecidos, o que dificulta, muitas vezes, a entrega de serviços com resultados eficazes. O contexto do setor público, devido a um grau de burocracia alto, faz com que muitas vezes a cultura empreendedora baseada na inovação atrelada a autonomia e a flexibilidade seja impossibilitada, engessando ações que poderiam ser desenvolvidas em menos tempo e com mais qualidade.

Ainda segundo Valadares e Emmendoerfer (2015), há muito a se explicar sobre a verdadeira contribuição de ações empreendedoras no setor público, visto que o debate sobre o empreendedorismo nesse setor é delimitado pelo modelo de administração pública gerencial, que ainda é objeto de muitas críticas, tornando-se um desafio nesse contexto, visto que não é capaz de funcionar da mesma maneira que o setor empresarial. No entanto, não podemos dizer que ações similares desenvolvidas no setor privado, não possam contribuir com o setor público.

Para Emmendoerfer (2019), em países que estão em desenvolvimento como o Brasil, temas como a inovação e o empreendedorismo tem se manifestado cada vez mais assíduo no setor público, e necessita ser tratado de forma adequada nesse contexto, sem divisões entre sua presença ou sua ausência nas organizações públicas, visto que ações empreendedoras não apenas são, mas devem ser desenvolvida nesse setor, entendendo-se que análises desses temas possibilitam que sejam mais valorizados e compreendidos, incentivando e desenvolvendo não apenas os conceitos, mas também as práticas, auxiliando os tomadores de decisão na gestão pública a desenvolver ações mais assertivas e eficientes para os usuários do setor público.

Ainda segundo Emmendorfer (2019), no século XXI, o entendimento dos termos inovação e empreendedorismo permitem tanto a elaboração e o planejamento de políticas públicas quanto o aperfeiçoamento da administração pública, em especial nas organizações públicas, resultando em melhorias na prestação dos serviços públicos e consequente melhorias na qualidade de vida da sociedade.

Dessa forma percebemos o quão importante é o entendimento desses termos, visto que a produção científica disponível relacionada a esse assunto ainda está em sua fase inicial,

sendo necessário a divulgação de mais conhecimentos referentes ao tema, resultado de pesquisas, pois o campo possui boas expectativas de futuro, visto que a visão empreendedora, por ter um papel fundamental no setor privado, também tem muito a contribuir com o setor público, e a sociedade possui novas demandas por estar cada vez mais conectada em rede, devido ao alto desenvolvimento da tecnologia, sendo uma necessidade para os gestores públicos a inovação que vem atrelada ao empreendedorismo em relação às políticas e aos serviços públicos.

Os economistas vêm debatendo há anos sobre a relação entre a inovação e o crescimento econômico e acreditam que a partir de novas ideias são criados novos negócios que geram vantagens de competição naquilo que uma empresa pode ofertar sobre outra, concordando que a inovação é responsável por uma proporção considerável no crescimento econômico (BESSANT e TIDD, 2019).

No entanto, de acordo com Bessant e Tidd (2019), a inovação importa, mas não acontecesse de maneira isolada e automática. Sua força motora está no empreendedorismo, pois inovação e empreendedorismo é um misto de paixão, energia, inspiração, insight, bom senso, visão elevada e muito esforço dedicado, permitindo assim que ideias se transformem em realidades, e sonhos sejam concluídos.

Podemos então compreender, que a inovação é um processo que pode ser organizado e gerenciado, tanto em um novo empreendimento como em uma empresa estruturada a muito tempo, e o empreendedorismo é a força motriz que move o processo da inovação através de esforços aplicados por indivíduos inspirados, equipes entrosadas e redes alinhadas em um mesmo propósito (BESSANT e TIDD, 2019).

De acordo com Bergue (2011) e Dienfebach (2011), o empreendedorismo no setor privado tem sido muito estudado, tanto suas contribuições quanto seus desafios, porém, no setor público, em especial no Brasil, são poucos estudos referentes a essa área em se comparando com o empreendedorismo no setor privado, pois acredita-se que o assunto é recente no Brasil, existem poucas evidências científicas e há diferenças importantes entre o setor público e privado, o que dificulta a permutação de práticas complexas, que muitas vezes tornam-se inadequadas.

No entanto, de acordo com Dornelas (2018), ações desenvolvidas relacionadas ao tema do empreendedorismo no setor público revelam que houve um crescimento do mesmo nas décadas de 1990 em nível mundial, com um aumento em proporção nos anos de 2000, demonstrando que o empreendedorismo tem se destacado como foco das políticas públicas na maioria dos países, como exemplos podemos citar os programas e incentivos do governo para

promover inovação e transferência de tecnologia, informações e dados para criar e desenvolver novas empresas, agências criadas para dar suporte aos empreendedores e aos novos negócios, dentre outros (DORNELAS, 2018).

De acordo com Emmendoerfer (2019), políticos e governantes, na formação do Estado Moderno, inclusive no Brasil, têm demonstrado interesse pela inovação no setor público, que pode ser definida como uma ideia melhorada e organizada para o contexto de sua utilização visando solucionar problemas de interesse público, para que consigam lidar com os desafios tanto em território nacional, quanto internacional, cujo protagonismo seja exercido, ao menos no início, por pessoas que ocupem cargos e desempenhem funções no setor público que possuam visão empreendedora para a administração pública, buscando soluções que possam melhorar de acordo com os conteúdos apresentados na inovação.

Sendo assim, de acordo com Galina e Dias (2022) podemos compreender que a essência da inovação é composta por renovação e mudança. Com frequência surgem novos temas que trazem consigo desafios para as organizações do ponto de vista dos gestores, sejam elas tecnologias disruptivas, desafios globais ou mudanças em instituições que fazem com que os gestores desenvolvam cada vez mais visões empreendedoras e inovadoras para entregar para os usuários dos serviços públicos, estejam eles no âmbito federal, estadual ou municipal, bens e serviços dotados de qualidade entregues com eficiência para os cidadãos.

Vários questionamentos que são levantados, recheados de “porquês” na administração pública sobre o bom desenvolvimento de determinados municípios em detrimento a outros, podem ser respondidos através do tema principal deste artigo: empreendedorismo e inovação, que ainda de acordo com Emmendoerfer (2019), são levantadas questões como por que alguns municípios são mais visíveis que outros, por que existem instituições que são mais efetivas que outras, por que determinados problemas sociais são resolvidos por determinadas cidades e outras não conseguem, por que em algumas organizações há serviços públicos que são disponibilizados de modo facilitado e em outras não, e por que em certos municípios as políticas públicas alcançam resultados mais satisfatórios, com mais disponibilidade de recursos e infraestruturas e outros não conseguem.

3 METODOLOGIA

A pesquisa possui abordagem qualitativa pois procurou-se aprender com o problema ou a questão a partir dos participantes e conduzir a pesquisa obtendo as informações

necessárias para avaliar as ações das atividades empreendedoras que foram desenvolvidas no município através dessa secretaria (CRESWELL; CRESWELL, 2021).

Caracteriza-se como exploratória, realizada através de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, para compreender um fato ou fenômeno, no caso o desenvolvimento de ações empreendedoras pela secretaria municipal de agricultura do município de Cujubim (CRESWELL e CRESWELL, 2021). Também possui caráter descritivo, pois tem finalidade de descrever detalhadamente e obter um perfil preciso de uma situação, (SAUNDERS; LEWIS; THORNHILL, 2016), no caso os resultados dessas ações empreendedoras.

Na pesquisa bibliográfica foi realizado um levantamento nas bases de dados da plataforma CAPES para identificar o estado da arte do tema em estudo. Na busca foram utilizados os conectores “empreendedorismo”, “inovação” e “agrícola”, e obtiveram-se 17 artigos. Realizou-se uma segunda busca com os conectores “empreendedorismo”, “inovação” e “municipal” e foram obtidos 14 resultados que foram analisados.

Na pesquisa de campo foram aplicados questionários por telefone a um grupo de 10 (dez) produtores rurais do município que receberam atendimento pela secretaria de Cujubim e 02 (dois) gestores que atuam na mesma nos últimos 04 anos, totalizando 12 entrevistados. Para Gil (2002), a pesquisa de campo é realizada na maior parte pessoalmente, visando obter a experiência direta com a situação de estudo. Os dados coletados foram tabulados e analisados a fim responder ao objetivo da pesquisa; os resultados serão apresentados na próxima sessão.

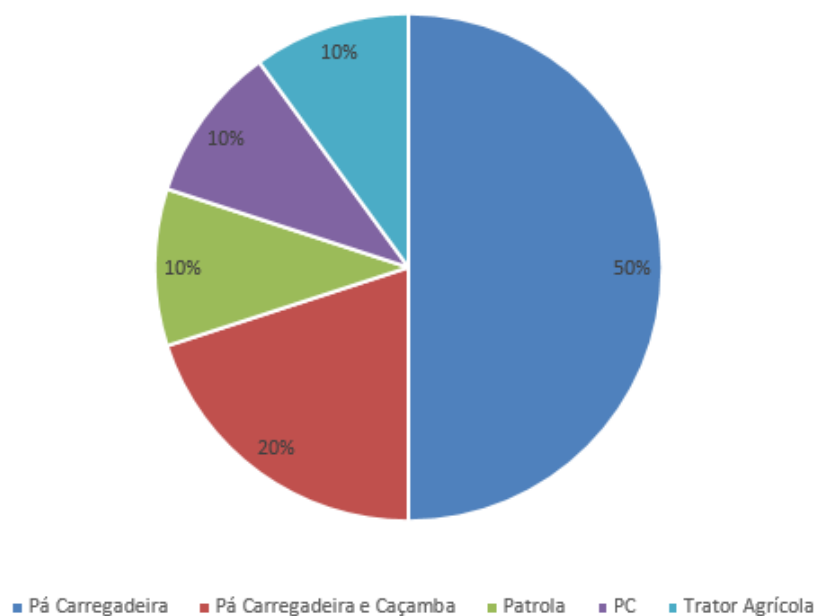
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Analisando-se os programas e projetos desenvolvidos pela SEMAGRI- Secretaria Municipal de Agricultura do município de Cujubim através das pesquisas realizadas obtivemos resultados de acordo com a opinião dos produtores da região, sendo possível identificarmos a principal ação empreendedora desenvolvida, sendo hora máquina para os agricultores, tanto de caçamba, como pá carregadeira, patrola e PC, para realização de diversos serviços na área rural, através de parceria entre a secretária com os produtores, sendo identificadas algumas dificuldades na realização das ações, porém tendo benefícios tanto para os produtores quanto para economia local.

4.1 Ações Empreendedoras e Inovadoras realizadas pela Gestão Municipal no Setor Agrícola

Para identificar as ações empreendedoras e inovadoras realizadas pela gestão municipal no setor agrícola, foi perguntado aos entrevistados quais ações foram desenvolvidas em sua propriedade através das políticas públicas municipais e analisando as respostas foi possível identificar que 50% dos produtores pesquisados receberam serviço hora máquina de pá carregadeira e 20% receberam serviços de pá carregadeira e caminhão caçamba para complementar o serviço da pá carregadeira, para fazer bebedouros, aterros de curral e barracão, arrumar represas e tanques de peixe, também sendo usada a caçamba para o transporte de mudas de café; 10% receberam serviços de patrôla para fazer a estrada da entrada da propriedade; 10% receberam serviços de PC para fazer açude (represa); e 10% receberam hora máquina de trator para gradear terra para plantação.

Figura 01: Ações empreendedoras e inovadoras no setor agrícola



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tais ações revelam um cenário positivo para o setor agrícola do município, porque mesmo que esteja sendo realizada em pequena escala, está atendendo algumas necessidades, gerando desenvolvimento para o setor. Isso revela que inovação e o empreendedorismo são capazes de possibilitar na administração pública aperfeiçoamento, em especial das organizações públicas, assim como fazer parte de políticas e planejamentos para melhorar serviços públicos e qualidade de vida da população, revelando também o aumento do interesse de políticos e governantes pela inovação no setor público (EMMENDOERFER, 2019).

4.2 Estratégias Utilizadas na Implementação das Ações

Para analisar as estratégias utilizadas na implementação das ações inovadoras, foi perguntado aos entrevistados qual o procedimento realizado para que o programa fosse executado e de acordo com representantes da secretaria e produtores que foram atendidos a estratégia utilizada pela SEMAGRI para realizar essas ações foi inicialmente a mudança na lei municipal, e a alteração do Programa PROMAC para o PROMAIS, programa de Hora Máquina com aquisição de equipamentos, onde os produtores ficaram sabendo do desenvolvimento do programa, se dirigiram até a secretaria para realização do cadastro para receber os serviços.

O nome do produtor com alguns dados pessoais era colocado em uma lista de espera, e gerada uma taxa para pagamento do combustível que seria utilizado nas máquinas durante o serviço do produtor, a qual após efetuar o pagamento o produtor apresentava o comprovante na secretaria para então, quando chegar sua vez, ser atendido.

Percebeu-se que essa estratégia funcionou bem em partes, analisando a alteração do programa para aquisição de maquinários como um fator positivo, assim como o produtor ter uma contrapartida que supriu a necessidade da secretaria, pois a mesma possui maquinários porém não tem recursos para o abastecimento, onde o produtor entrando com o combustível nessa parceria consegue ter retorno com o serviço prestado em sua propriedade, porém devido a demanda do município ser grande, gerou-se uma lista de espera maior do que deveria ser, demorando um tempo transcorrente para o produtor ser atendido. Conforme Emmendoerfer (2019), todas as pessoas possuem em potencial alguns comportamentos empreendedores como ter iniciativa, gerar ideias e inovações, correr riscos calculados, agir com liderança e comprometimento, e tais habilidades podem ser mais ou menos estimuladas e desenvolvidas, dependendo da mentalidade e dos interesses dos governantes ou gestores públicos. E percebe-se na SEMAGRI do município de Cujubim, algumas dessas características no programa de Hora Máquina destinado ao produtor rural.

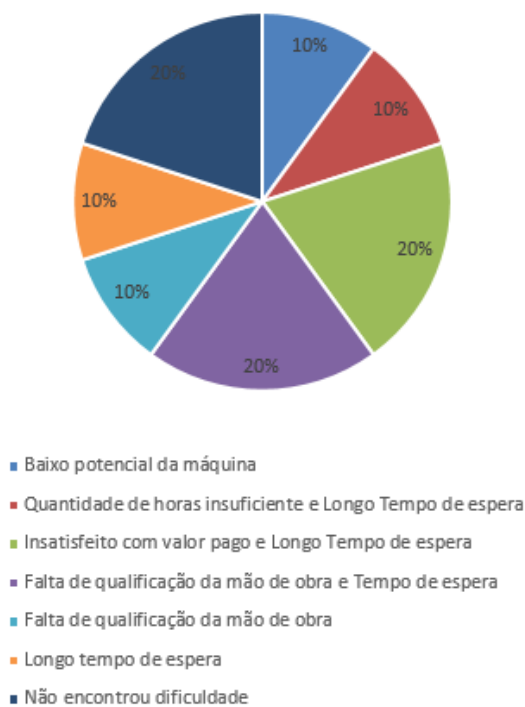
4.3 Principais Dificuldades Encontradas pela Gestão e Agricultores

Para analisar as principais dificuldades encontradas, tanto por parte da gestão quanto dos agricultores, foi perguntado aos entrevistados o que eles perceberam durante a realização da ação que gerou dificuldades na realização do serviço prestado e de acordo com a gestão municipal da SEMAGRI a principal dificuldade encontrada é a ausência de orçamento e

planejamento para as atividades e programas criados pela SEMAGRI, levando em consideração que o município possui uma extensão grande com muitas demandas de produtores, e os recursos financeiros disponibilizados não são suficientes para atender toda a demanda.

Analisando as informações disponibilizadas pelos agricultores, foi possível identificarmos algumas dificuldades encontradas para realização das ações, onde 10% consideraram o potencial da máquina baixo; 10% consideraram que a quantidade de hora máquina foi insuficiente, sendo de 4 a 6 horas por produtor, e teve um longo tempo de espera; 20% ficaram insatisfeitos com o valor pago comparando esse valor com o valor de hora máquina particular e teve um longo tempo de espera; 20% consideraram falta de qualificação da mão-de-obra e um longo tempo de espera; 10% consideraram falta qualificação de mão-de-obra para obter melhores resultados; 10% consideraram o tempo de espera longo, atrasando o serviço do produtor, chegando até seis meses de espera, após realização do cadastro e pagamento da taxa, acarretando atraso no serviço, passando do tempo certo de sua realização; e 20% dos produtores não encontraram dificuldades em receber os serviços.

Figura 02: Dificuldades encontradas conforme os serviços prestados



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Questões burocráticas muitas vezes impedem as ações de serem realizadas com rapidez e eficiência, pois através da pesquisa podemos perceber que a maior parte das dificuldades encontradas pelos gestores e produtores que receberam serviços de hora máquina poderiam ser sanadas se a SEMAGRI tivesse mais equipamentos a disposição dos produtores, pois os mesmos contribuiriam com o combustível dando a secretaria condições de trabalhar, reduzindo assim a lista de espera, podendo aumentar a quantidade de hora máquina por produtor e atendendo mais produtores que estão sendo desassistidos no município. De fato, a burocracia alta, faz com que muitas vezes a cultura empreendedora baseada na inovação atrelada a autonomia e a flexibilidade seja impossibilitada, engessando ações que poderiam ser desenvolvidas em menos tempo e com mais qualidade (EMMENDOERFER, 2019).

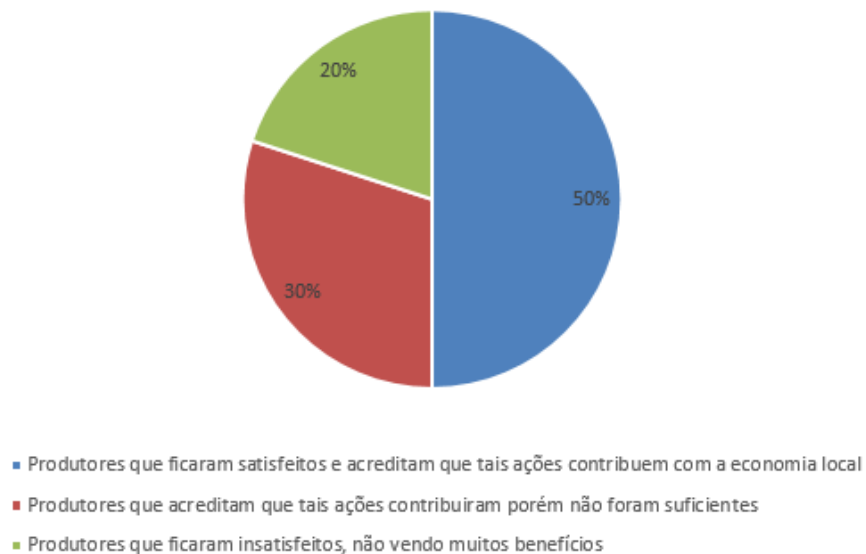
4.4 Benefícios das Ações para os Agricultores e Economia Local

Para analisar os benefícios das ações para os agricultores e para a economia local, foi perguntado aos entrevistados o que eles perceberam de resultados após receberem o serviço em sua propriedade e também o que eles perceberam de influência no movimento do comércio local com a realização dos serviços prestados e dentre os benefícios dos serviços desenvolvidos pela SEMAGRI através do Programa Hora Máquina para os agricultores.

Através desse questionamento 50% dos entrevistados relataram que ficaram satisfeitos com o serviço recebido e consideram que contribuiu para o desenvolvimento dentro da sua atividade na propriedade e também com a economia local, pois a medida que o produtor melhora sua atividade, obtém mais lucros gerando movimento no mercado local municipal. O produtor trabalha na zona rural captando recursos e na área urbana investe seus lucros e custeia suas atividades através de insumos e materiais necessários tanto para sua sobrevivência quanto para o desenvolvimento da sua atividade econômica.

Constatamos que 30% consideram que a ação contribuiu, porém não foi suficiente para atender sua demanda, levando em consideração que a quantidade de horas disponibilizadas são poucas para que a SEMAGRI consiga atender mais produtores, e o tempo de espera é longo, devido muitos produtores necessitarem dos serviços e quantidade de máquinas disponíveis serem poucas; e 20% dos agricultores ficaram insatisfeitos, não vendo muitos benefícios nas ações desenvolvidas, pois não conseguiu completar seu serviço com eficiência.

Figura 03: Satisfação dos produtores pelas ações da SEMAGRI



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Com isso percebeu-se que ações empreendedoras desenvolvidas pelas políticas públicas municipais em especial na área rural, através da secretaria de agricultura contribuem para o fomento local, pois auxiliam o produtor a produzir na sua propriedade rural produtos que geram recursos para si, e que são investidos na zona urbana, fazendo com que o comércio local se movimente, gerando lucros e benefícios para o município, pois através da arrecadação dos impostos dos produtores são gerados mais recursos para os gestores investirem em mais políticas públicas gerando desenvolvimento regional. Assim como, de acordo com Emmendoerfer (2019), uma gestão empreendedora é capaz de reconhecer oportunidades e capitalizar as mesmas criando programas e ações capazes de desenvolver a economia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as ações empreendedoras e inovadoras realizadas no município de Cujubim através da SEMAGRI – Secretaria Municipal de Agricultura, levando em consideração que o empreendedorismo e a inovação são grandes propulsores na economia de um país, sendo eficiente no setor privado, através de resultados apresentados por diversos autores, e podemos dizer que também tem uma taxa de contribuição positiva no setor público, pois municípios que apresentam uma visão empreendedora conseguem se destacar em detrimento a outros, pois conseguem alcançar objetivos,

entregando para a sociedade serviços que contribuem com o desenvolvimento da economia e melhor qualidade de vida.

Constatou-se que mediante as pesquisas realizadas com os produtores, que 80% entendem que ações empreendedoras realizadas pelo setor público contribuem tanto com o desenvolvimento da economia local quanto a melhor qualidade de vida dos mesmos, sendo importante que os gestores públicos tenham uma visão voltada para políticas públicas que atendam aos usuários dos serviços em especial, produtores rurais.

A presente pesquisa foi realizada via telefone devido maior facilidade de acesso aos agricultores, através dos recursos tecnológicos, que estão acessíveis a todos, em detrimento da pesquisa presencial, onde as distancias dificultam o acesso bem como as condições das vias.

Também podemos constatar através das pesquisas realizadas na plataforma CAPES que há uma lacuna na literatura quando se fala em ações empreendedoras e inovadoras nos municípios na área da agricultura, sendo sugerido que mais pesquisas como essa sejam realizadas para preenchimento de lacunas existentes.

REFERÊNCIAS

- BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo [recurso eletrônico]** / John Bessant, Joe Tidd ; tradução: Francisco Araújo da Costa. – 3. ed. – Porto Alegre : Bookman, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582605189/pageid/1> . Acesso em: 20 de dezembro de 2022.
- CARRER, Celso da Costa; RAMOS, Paulo Henrique Bertucci. **Decisão multicritério: priorização de ideias inovadoras no contexto do agronegócio – um estudo de caso “Startup in School”**. Revista da micro e pequena empresa, 2020, Vol.14 (3), p.54-72. Disponível em : <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html> Acesso em: 21 de dezembro de 2022.
- CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa : métodos qualitativo, quantitativo e misto [recurso eletrônico]** / John W. Creswell, J. David Creswell ; tradução: Sandra Maria Mallmann da Rosa ; revisão técnica: Dirceu da Silva. – 5. ed. – Porto Alegre : Penso, 2021. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334192/epubcfi/6/8\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml\]!/4/2/32/1:238\[202%2C1.\]](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334192/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright.xhtml]!/4/2/32/1:238[202%2C1.]) Acesso em 27 de dezembro de 2022.
- DELGADO, Natalia Aguilar et. aL. **Empreendedorismo orientado para a sustentabilidade: as inovações no caso da Volkman**. Cadernos EBAPE.BR, 2008, Vol.6 (3), p.01-21. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html> Acesso em: 21 de dezembro de 2022.
- DORNELAS, José. **Empreendedorismo, transformando ideias em negócios** / José Dornelas. – 7. ed. – São Paulo: Empreende, 2018. 288 p. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788566103076/pageid/4> . Acesso em: 20 de dezembro de 2022.
- EMMENDOERFER, Magnus Luiz. **Inovação e empreendedorismo no setor público / Magnus Luiz Emmendoerfer**. -- Brasília: Enap, 2019. Disponível em : https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/4282/1/6_Livro_Inova%C3%A7%C3%A3o%20e%20empreendedorismo%20no%20setor%20p%C3%ABlico.pdf Acesso em: 16 de dezembro de 2022.
- FREITAS, Regislene De Oliveira et. al . **Empreendedorismo público na gestão municipal: o caso da secretaria municipal do desenvolvimento econômico de fortaleza-ce - 2017**. Disponível em: <https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/handle/123456789/1063> Acesso em 28 de dezembro de 2022.
- GALINA, Simone Vasconcelos Ribeiro. DIAS; Ana Valéria Carneiro. **Introdução à seção especial “Temas emergentes em Gestão da Inovação e Empreendedorismo”**. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbi/a/PkbmLjdFGD9wxhbt3QGFCzb/?lang=pt>. Acesso em: 17 de dezembro de 2022.

LUTHER, Alessandra; GERHARDT, Tatiana Engel. **O DESENVOLVIMENTO RURAL NOS DISCURSOS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA DO CAMPO**. Estado do Rio Grande do Sul, boletim geográfico : órgão oficial do Diretório Regional de Geografia e do Serviço Estadual de Geografia, 2019 (33), p.33-55. Disponível em: <<https://www-periodicos-capes.gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html>> Acesso em: 21 de dezembro de 2022.

MINEIRO, Andrea Costa. **Estratégias para fortalecimento da rede de inovação local - um estudo de caso do sistema de inovação e empreendedorismo de Itajubá**. RACEF, 2016, Vol.7 (1). Disponível em: <<https://www.fundace.org.br/revistaracef/index.php/racef/article/view/183>> Acesso em: 21 de dezembro de 2022.

SARAIVA, Pedro Manuel; **Empreendedorismo: 3ª edição**; Imprensa da Universidade de Coimbra. 2015. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=wtWICwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PP1&dq=empreendedorismo+CONCEITO+LIVRO&ots=nRADBhCutV&sig=ocVQustVOVGX_RJ81kjuKL8JnRI#v=onepage&q=empreendedorismo%20CONCEITO%20LIVRO&f=false. Acesso em: 17 de dezembro de 2022.

SIQUEIRA, M. S. S. **A construção metodológica do projeto empreendedorismo na escola**. *Revista Conexão UEPG*, 2021, Vol.17 (1), p.1-21. Disponível em : <<https://www-periodicos-capes.gov-br.ezl.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html>> Acesso em: 21 de dezembro de 2022.

VALADARES, Josiel Lopes; EMMENDOERFER, Magnus Luiz. **A incorporação do empreendedorismo no setor público: reflexões baseadas no contexto brasileiro**. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/adm/article/view/2175-8077.2015v17n41p82/pdf_54> . Acesso em: 20 de dezembro de 2022.